



DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO
ATIVIDADES DOMICILIARES 03;04/JULHO II
1º ANO

TURMAS: todas as turmas do 1º Ano.

**JULHO – II QUINZENA
RELIGIÃO - 1º ANO**

**ATIVIDADE 03/JULHO
ATIVIDADE 04/JULHO**

PROFESSORES:

Andréia Heinz; Edinara Quinhones Lombardo; Elcira Gonçalves;
José Rorato; Luciano Scheffer; Rafael Kapron; Vinicius Bertolo.

NOME: _____ **TURMA 1º** _____ **TURNO** **MANHÃ** **TARDE**

→ ATIVIDADE 03/JULHO:

TEMA: HISTÓRIA DAS PRINCIPAIS CORRENTES RELIGIOSAS II – JUDAÍSMO I

1. Como é a crença em um Deus do judaísmo?
2. Quão importantes são as 613 regras (mitsvot) religiosas para a vida do judeu?
3. Disserte (escreva) sobre a importância da mulher no judaísmo.
4. Qual a diferença entre o culto que era praticado no templo em Jerusalém e o culto que se pratica nas sinagogas?
5. Por que o Rabino Posner diz que a Terra de Israel é o coração vivo do povo judeu?
6. Do que tu agora sabes do judaísmo após a leitura do texto, o que dessa tradição religiosa tu cultivas ou gostaria de cultivar em tua vida?

→ ATIVIDADE 04/JULHO:

TEMA: HISTÓRIA DAS PRINCIPAIS CORRENTES RELIGIOSAS II – JUDAÍSMO II

1. Qual é a principal fonte para estudo do povo hebreu? Em

que diferia a religião dos hebreus daquelas praticadas pelos povos vizinhos deles?

2. Quais são os principais textos sagrados do judaísmo?

3. Leia as seguintes passagens da Torá. “E Moisés discursa ao povo: “Celebrai perpetuamente este dia em que saístes do Egito, da casa da escravidão; pois com mão poderosa o Senhor vos tirou de lá; e, por isso, não comereis pão fermentado.” (Êx. 13, 3). “O porco também é abominável: embora tenha casco fendido, não ruma. Portanto, não podereis comer a carne desses animais, tampouco tocar em seus cadáveres.” (Dt. 14,8). A que práticas e regras, respectivamente, se referem os textos acima?

4. Há uma história em ampla circulação sobre uma pergunta feita ao rabino Hillel, um notável rabino do século I a.C. Um não-judeu pediu ao rabino para ensiná-lo tudo sobre a Torá enquanto estava em pé sobre um pé. Rabino Hillel respondeu: “O que é odioso para você, não faça ao seu vizinho. O resto é comentário. Agora, vá estudar.” Que lição moral traz a frase do rabino Hillel?

Sugestão de vídeo:

Judaísmo | Retratos de Fé – TVCultura <https://www.youtube.com/watch?v=OC8dvcGupR4> [Acesso em 16 de julho de 2020.]

TEXTO AUXILIAR

JUDAÍSMO

História primitiva do judaísmo.

→ Para a História dos hebreus e a formação de sua religião (judaísmo), vê a **página 71** do teu livro de História.

14 Fatos sobre Judeus e Judaísmo que Todos Deveriam Saber

Pelo Rabino Menachem Posner

1 – O Judaísmo é baseado na Torá

O alicerce de todas as crenças judaicas, práticas e estudos é a Tora, conhecida como os Cinco Livros de Moshê. Em seguida vêm os Profetas e Escritos (Neviim e Ketuvim em hebraico). Juntos, eles formam a Torá Escrita, ou seja, a Bíblia Hebraica. Esses livros escritos foram dados com tradições orais que interpretam e elucidam seus ensinamentos às vezes enigmáticos. Essas tradições orais foram coletadas naquilo que se tornou o Midrash e Talmud. A Torá Escrita não pode ser plenamente entendida sem a Torá Oral.

2 – Judeus, Israelitas e Hebreus são o mesmo povo

Avraham [Abraão], o pai do povo judeu, era chamado de hebreu. Seu neto Yaacov [Jacó] foi renomeado Israel por Deus, e seus filhos eram conhecidos como os Filhos de Israel. No decorrer do tempo, descendentes do Rei David, da tribo de Yehudá [Judá], governavam sobre o grupo de israelitas vivendo na Terra de Israel, e as pessoas se tornaram conhecidas como Yehudim (judeus). Esses três nomes são geralmente usados revezadamente, dependendo do tempo e local.

3 – Há Apenas Um Deus

O Judaísmo acredita no único invisível Criador do Céu e da Terra. Ele não tem filhos e não precisa de ajudantes. Nem nada tem poder independente (até Satan é apenas um anjo com um trabalho único). Deus, no entanto, é conhecido por diversos nomes, tão sagrados que os judeus geralmente se referem a Ele como Hashem, que é o hebraico para “O Nome”.

4 – As Mitsvot São Como os Judeus Vivem Judaicamente

Na Torá, D'us diz ao povo judeu para seguir Seus mandamentos, todos os 613. São conhecidos como mitsvot (“instruções”). Para o judeu, essas não são sugestões ou apenas boas maneiras de receber o favor Divino. Mas sim, são a própria vida, assim

como comer e beber, bem como o nosso caminho para conectar com D'us.

5 – Ser Judeu É Estudar Torá

Conhecimento é poder, e conhecer os caminhos de D'us é conectar-se com Ele na maneira mais profunda possível. É por isso que o povo judeu investe horas, dias e anos em aprender Torá e Talmud, explorando suas inesgotáveis profundidades para mais significado e esclarecimento.

6 – O Povo Judeu Começou Como Escravo

O Livro do Êxodo relata como os judeus começaram como escravos no Egito antes de serem libertados por D'us (através de Seu agente Moshê, que conduziu as 10 pragas sobre os egípcios). Essa experiência formadora tem dado ao povo judeu empatia para outros menos afortunados e condicionou-os a aceitar a ética comunitária da Torá onde a caridade (tsedacá) e a bondade ao estrangeiro são pontos centrais.

7 – Shabat: Presente de D'us aos Judeus

Atualmente é aceito como garantido na maioria dos países ocidentais que as pessoas merecem fazer uma pausa do trabalho ao final de toda semana. Isso tem suas raízes no próprio surgimento do povo judeu. Logo após o Êxodo do Egito, D'us disse ao povo para tirar um dia do trabalho criativo. Conhecido como Shabat, o dia é dedicado aos serviços de prece, refeições festivas com família e amigos, e descanso. No Shabat reconhecemos que D'us criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo.

8 – Quem é Judeu?

Aquele que nasceu de mãe judia é judeu, independentemente de seu envolvimento religioso ou crenças. Uma pessoa também pode se tornar judia através da conversão sob os auspícios de um tribunal rabínico reconhecido. O processo de conversão inclui aceitar as mitsvot, imergir num micve (piscina ritual de água), e circuncisão (para homens).

9 – O Templo e a Sinagoga

Durante a maior parte do primeiro milênio da história do povo judeu, havia um Templo Sagrado onde sacrifícios (animais) eram levados e as pessoas iam (pelo menos) três vezes ao ano. Depois que o Segundo Templo Sagrado em Jerusalém foi destruído pelos romanos no primeiro século, o vínculo da vida judaica passou para as sinagogas, onde comunidades se reúnem para

serviços regulares de prece.

10 – A Terra de Israel é o Coração Vivo do Povo Judeu

Há quase quatro milênios, D'us prometeu a Avraham (o primeiro judeu) que seus filhos habitariam na terra. Mesmo quando os judeus foram exilados para os mais distantes cantos da terra, nunca paramos de rezar pelo nosso retorno a Israel, como uma nação unida sob D'us. Em Israel, a cidade sagrada é Jerusalém. Dentro de Jerusalém, o local mais sagrado é o Monte do Templo, onde os judeus geralmente não podem rezar hoje. Assim, o Muro Ocidental do monte do Templo é o ponto focal de nossas preces e nossa consciência nacional.

11 – Rabinos São Judeus Instruídos

Rabi é o hebraico para “mestre” ou “professor”, e um rabino é um judeu instruído que orienta os outros judeus em seu estudo de Torá, observância das mitsvot, e serviço a D'us. O rabino interpreta as tradições e princípios do Judaísmo como as recebeu daqueles que vieram antes dele.

12 – Mulheres são Rainhas

Judaísmo é uma tradição transmitida de geração a geração, e a mulher judia é a artéria através da qual o Judaísmo é transmitido. Quando D'us comunicou a Torá no Sinai, Ele falou primeiro com as mulheres.

13 – Mensagem do Judaísmo para os Não Judeus

O Judaísmo não acredita em proselitismo com não judeus ou encorajar outros a se tornarem judeus. Todo e cada ser humano (na verdade, toda criatura) tem uma parte no grande coro da vida. No entanto, o Judaísmo tem uma mensagem para todas as pessoas: levar uma vida moral, justa e Divina como é delineado nas 7 Leis Noahidas: (1) reconhecer D'us e não adorar ídolos; (2) não matar; (3) não cometer adultério; (4) não comer o órgão de um animal vivo (ou torturar as criaturas de D'us); (5) não blasfemar; (6) não roubar; e (7) respeitar o estado de direito, as leis. Qualquer não judeu que segue essas orientações é recompensado no Mundo Vindouro.

14 – O Melhor Ainda Está Por Vir

Desde que D'us criou o mundo, temos construído na direção do clima, um tempo de paz e percepção de D'us. Essa era é conhecida como o tempo de Mashiach (Messias).

POSNER, Menachen. 14 Fatos sobre Judeus e Judaísmo que Todos Deveriam Saber. Chabad. Disponível em: https://pt.chabad.org/library/article_cdo/aid/4082664/jewish/14-Fatos-sobre-Judeus-e-Judasm-que-Todos-Deveriam-Saber.htm Acesso em 14 de julho de 2020.

TEXTOS SAGRADOS DO JUDAÍSMO

O **Tanakh** corresponde às Escrituras Judaicas, (muitas vezes referida como o Antigo Testamento pelos cristãos). É composto por três grupos de livros:

A **Torá** (também conhecida como Pentateuco): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Nevi'im: Josué, Juizes, Samuel 1 e 2 e Reis 1 e 2), Profetas Posteriores (Isaías, Jeremias, Ezequiel e os 12: Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias).

Ketuvim, os “Escritos” (Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações e Ester) e os Cinco Rolos (Daniel, Esdras, Neemias e Crônicas 1 e 2).

O **Talmud** contém histórias, leis, conhecimento médico, debates sobre escolhas morais, etc. Muitas vezes registra muitas opiniões diferentes sobre um tema sem dar uma resposta definitiva.

CRENÇAS JUDAICAS:

-Deus existe. Deus é único. Deus é incorpóreo. Deus é eterno. A oração deve ser direcionada apenas para Deus e para nenhum outro. As palavras dos profetas são verdadeiras. Moisés era o maior dos profetas, e suas profecias são verdadeiras. A Torá Escrita (primeiros 5 livros da Bíblia) e a Torá Oral (ensinamentos agora contidos no Talmude e outros escritos) foram dadas a Moisés. Não haverá outra Torah. Deus conhece os pensamentos e os dos homens. Deus recompensará o bem e punirá os ímpios. O Messias virá. Os mortos serão ressuscitados.

A **Lei Mosaica** consiste em 613 mandamentos encontrados em Levítico e outros livros. Eles regulam todos os aspectos da vida judaica.

Os Dez mandamentos, delineados em Êxodo 20,1-17 e Deuteronômio 5,6-21, formam uma breve sinopse da Lei.

O Messias Judaico (o unguido de Deus) chegará no futuro e reunirá judeus mais uma vez na terra de Israel. Haverá uma ressurreição geral dos mortos nesse momento. O Templo de Jerusalém, destruído em 70 d.C., será reconstruído e os seus inimigos serão definitivamente derrotados. Esses eventos, de acordo com o judaísmo, serão precedidos de sinais como anunciados pelos

profetas.

Como o judaísmo se coloca frente ao aborto? O sagrado livro do Zohar, obra de base do misticismo judaico, considera muito grave qualquer ato feito para cessar uma gravidez. Assim, salvo se for para salvar a vida da mãe, o aborto não é permitido, pois a gravidez é uma edificação e uma obra Divina. Qualquer ato feito para interrompê-la estaria indo contra a vontade do Criador. Enfim, o aborto no judaísmo é proibido.

Na tradição judaica, os meninos atingem o status de **Bar Mitzvah** [primeira leitura da Torá feita pelos meninos] no seu 13º aniversário; meninas chegar **Bat Mitzvah** primeira leitura da Torá feita pelas meninas] em seu 12º aniversário. Isso significa que eles são reconhecidos como adultos e são pessoalmente responsáveis por seguir os mandamentos e leis judaicas, podem assinar contratos, podem testemunhar em tribunais religiosos e, teoricamente, podem se casar, embora o Talmud recomende de 18 a 24 anos como a idade adequada para o casamento.

O judaísmo é uma religião patriarcal e, como é próprio dessas religiões, apenas os homens podem liderar um culto religioso; eles são contados em um "minyan" (uma cota de homens necessários para realizar certas partes dos serviços religiosos). Contudo, todo filho de mãe judia é considerado judeu e a condição de judeu passa de mãe para filho.

Dentro dos movimentos progressistas judaicos, muitas das restrições, normas e tradições são flexibilizadas ou ignoradas, admitindo, inclusive, comportamentos e costumes contrários ao judaísmo. Não obstante, são movimentos fora da tradição judaica e não podem ser tomados como referência acerca do judaísmo.

PRÁTICAS JUDAICAS

No judaísmo, a vida dos indivíduos se liga muito fortemente à comunidade que os cerca. O templo judaico, chamado de sinagoga, serve também como local de reunião da comunidade e é dirigido por um religioso conhecido como **rabino**. Uma parte essencial do culto judaico é a leitura pública da Torá.

O judaísmo é uma religião que tem regras e práticas a serem seguidas. As regras abrangem muitas áreas da vida e normatizam até coisas simples e cotidianas (judaísmo ortodoxo) como qual sapato calçar primeiro, o que não comer ou como lavar as mãos. Outras determinações práticas dizem respeito mais à observância religiosa, como as listadas abaixo:

- Observação do sábado semanal como um dia de descanso, começando ao pôr-do-sol na sexta à noite.
- Disciplina rigorosa, de acordo com a Lei, que rege todas as áreas da vida, por exemplo, restrições alimentares e dias de jejum.

- Presença regular de homens judeus na Sinagoga
- Celebração dos festivais anuais, incluindo:

A Páscoa, ou **Pesach** é realizada a cada outono para recordar a libertação dos judeus da escravidão no Egito por volta de 1300 a.C. Uma refeição ritual [*seder*] é feita, por essa ocasião, nas residências de famílias judias e nesse dia não se come pão fermentado.

Rosh Hashanah é o Ano Novo Judaico, e é o aniversário da conclusão da criação, cerca de 5760 anos atrás. É realizada na primavera.

Os dez dias de **Rosh Hashaná** ao **Yom Kippur**, o Dia da Expição, são dias de penitência. Yom Kippur é um dia de jejum até o pôr-do-sol.

Sukkoth ou a Festa dos Tabernáculos é um festival de colheita de 8 dias; uma época de Ação de Graças.

Hanukkah ou a Festa das Luzes é uma festa de 8 dias e lembra a guerra travada pelos Macabeus na causa da liberdade religiosa. Também comemora um milagre no Templo, quando um dia de óleo permitiu que uma vela queimasse por oito dias. É tipicamente observado em dezembro. Originalmente um dia sagrado judaico menor, tornou-se mais importante nos últimos anos.

Purim, a Festa dos Sorteios lembra de como a Rainha Ester derrotou o plano para massacrar todos os judeus persas, por volta de 400 a.C.

Shavout, a Festa das Semanas, lembra a revelação de Deus da Torá para o povo judeu. É realizado no final de maio ou início de junho.

A **sinagoga** local é governada pela congregação e normalmente é liderada por um rabino que foi escolhido pela congregação. Um **rabino** é um professor que foi bem educado na lei e tradição judaica. Qualquer homem adulto com conhecimento suficiente pode liderar serviços religiosos. Isso é frequentemente feito nessas comunidades judaicas que não têm um rabino.